

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade em crianças: análise de artigos nacionais da última década (2003-2013)

Miriam Maria Meque*, Zaida Aurora Sperli Geraldes Soler, D.Sc.**

*Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP,

**Obstetrix, Enfermeira, Docente em Enfermagem Obstétrica, Docente e Orientadora da Graduação e da Pós-graduação da FAMERP, Coordenadora do Programa de Enfermagem - Mestrado Acadêmico da FAMERP

Resumo

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um problema de grande prevalência na infância e adolescência. Caracteriza-se por distúrbios motores, perceptivos, emocionais e comportamentais. *Objetivo:* O objetivo deste estudo foi analisar artigos científicos de autores brasileiros na última década. *Método:* Revisão bibliográfica de artigos nacionais indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) da rede Bireme. *Resultados:* Foram resenhados 185 artigos, veiculados online, referentes ao período de 2003 a 2013. *Conclusão:* O TDAH merece estudos mais amplos e a partir dos primeiros anos de vida, de modo a entender os sinais e sintomas e as várias comorbidades envolvidas.

Palavras-chave: transtorno de deficit de atenção, hiperatividade, crianças, transtorno do comportamento infantil.

Abstract

Attention Deficit Disorder with Hyperactivity among children: an analysis of national articles published within the last decade (2003-2013)

Introduction: Attention Deficit Disorder with Hyperactivity (ADDH) is a problem with high prevalence rates in childhood and adolescence. It is characterized by motor, perceptual, emotional and behavioral disorders. *Objective:* The objective of this study was to analyze scientific articles from Brazilian authors published within the last decade. *Method:* Bibliographic review of national articles indexed on Bireme's Virtual Health Library. *Results:* 185 articles available online and published from 2003 to 2013 were reviewed. *Conclusion:* Further research on ADDH (especially in the early years of a child's life) is necessary in order to understand its signs, symptoms and related comorbidities.

Key-words: attention deficit disorder, hyperactivity, child, child behavior disorders.

Recebido em 21 de janeiro de 2014; aceito em 6 de junho de 2014.

Endereço para correspondência: Zaida Aurora Sperli Geraldes Soler, Rua Alagoas 29, 15140-000 Bálamo SP, E-mail: zaidaaurora@gmail.com, mimameque@hotmail.com

Resumen

Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad entre niños: análisis de artículos nacionales publicados en la última década (2003-2013)

Introducción: El Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) es un problema de gran prevalencia en la infancia y adolescencia. Se caracteriza por trastornos motores, perceptivos, emocionales y comportamentales. **Objetivo:** El objetivo de este estudio fue analizar artículos científicos de autores brasileños publicados en la última década. **Método:** Revisión bibliográfica de artículos nacionales indexados en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) de la red Bireme. **Resultados:** 185 artículos disponibles en versión electrónica durante el período de 2003-2013 fueron revisados. **Conclusión:** Son necesarios estudios más amplios sobre el TDAH, sobre todo en los primeros años de vida, para entender mejor sus síntomas, señales y las comorbilidades asociadas.

Palabras-clave: trastorno por déficit de atención, hiperactividad, niños, trastorno de la conducta infantil.

Introdução

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é considerado o agravo de desenvolvimento infantil mais diagnosticado na última década, caracterizando-se por padrões de desatenção e impulsividade/agitação severos e persistentes e comorbidades [1]. Devido à sua alta prevalência, se não for diagnosticado e tratado adequadamente pode ocasionar grandes dificuldades sociais, acadêmicas e familiares, prejudicando a qualidade de vida dos afetados e de seus familiares [1-5]. Os psicólogos e psiquiatras podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de intervenção, pela junção dos saberes e prática da interdisciplinaridade [6,7].

O diagnóstico de TDAH requer a presença de sintomatologia verificada no âmbito doméstico e na escola, por meio dos relatos de pais e professores, mas ainda é pouco abordado em pesquisas no Brasil [6,7].

O critério diagnóstico do TDAH geralmente é baseado no Manual Diagnóstico e Estatístico das Doenças Mentais [8] e os autores são unânimes em destacar a necessidade de maior interação entre variáveis biológicas e comportamentais na compreensão das bases etiológicas e de tratamento [8-10]. Nos últimos anos tem sido investigada a possibilidade de introdução de diagnóstico psiquiátrico para crianças afetadas com TDAH [11-15].

A inabilidade social das crianças com TDAH é logo percebida pelos pais, cuidadores e professores, que destacam falhas comportamentais como: falta de atenção, agitação, impulsividade, impaciência, nervosismo, rebeldia, além de problemas de aprendizado escolar [9]. Esta população infantil afetada tem

grande demanda para os serviços de saúde mental e principalmente nos Estados Unidos são propostos programas de intervenção educacional, psicológica e medicamentosa [11].

A realização de estudos bibliográficos sobre TDAH, conduzidos de forma sistematizada e científica, é importante, por permitir desvelar as diferentes nuances dessa temática e o panorama das pesquisas no Brasil. Também podem ser reveladas ações terapêuticas e educacionais de relevância e a contribuição dos diferentes profissionais de saúde na abordagem do TDAH em crianças. Assim, este estudo tem como objetivo: Identificar artigos divulgados de 2003 a 2013 em periódicos científicos nacionais sobre o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em crianças.

Métodologia

Trata-se de estudo bibliográfico sistematizado, com uso da Internet e da integração com a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio da Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), nas Bases Eletrônicas Lilacs e SciELO Brasil e pelo endereço eletrônico <http://scholar.google.com.br>, utilizando-se como descritores: “transtorno”; crianças; hiperatividade.

A pesquisa bibliográfica, seja narrativa, integrativa, sistematizada, envolve tanto descrições quantitativas quanto qualitativas, dependendo dos objetivos do estudo e das variáveis que se deseja estudar. Permite o aprofundamento de estudos sobre assunto específico, por meio de referências teóricas com evidências científicas

publicadas em documentos. As informações bibliográficas científicas são organizadas, classificadas e indexadas em diferentes bancos de dados, com utilização da internet, em redes de informação interligadas a bibliotecas nacionais e internacionais.

Para a coleta dos dados, elaborou-se um instrumento que permitisse extrair os elementos essenciais dos textos e dos periódicos, por meio de elaboração de resenhas. Tomou-se cuidado no sentido de respeitar as ideias explicitadas pelos autores em suas pesquisas. A seleção, classificação e análise das publicações tomaram por base a coerência e pertinência dos documentos para sua seleção e ser divulgado na íntegra, sendo os resultados apresentados em tabelas e na forma descritiva.

Resultados e discussão

Este estudo constitui-se numa análise artigos científicos de autores brasileiros sobre transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Nesta revisão da literatura, encontrou-se 148 artigos científicos de autores brasileiros, publicados entre 2003 e 2013 em periódicos na base de dados da rede Bireme. Os estudiosos sobre o assunto publicaram em 37 periódicos, área de psicologia (63 artigos em 14 periódicos), medicina (55 artigos em 12 periódicos) e Educação ou Saúde Coletiva (30 artigos em 11 periódicos).

A sigla CAPES significa Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e constitui uma agência governamental brasileira, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), de fomento à pesquisa e expansão e consolidação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. A CAPES foi criada em 1951, com a finalidade de formar com qualidade pessoal especializado e foi denominada “Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior” [16]. As bases de dados utilizadas como critério de avaliação para o Qualis possuem as seguintes características: Scielo (Scientific Electronic Library Online) pode ser definida como uma biblioteca eletrônica que abrange uma selecionada coleção de periódicos científicos latino-americanos em todas as áreas do conhecimento. Foi desenvolvida a partir de uma parceria entre a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e a Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde),

com o apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). O periódico incluído na coleção Scielo Brasil deve passar por ser avaliado por critérios internacionais das bases de dados e um destes é ser indexado na base Lilacs [17-20].

Medline foi desenvolvida pela National Library of Medicine em 1966 e abrange somente artigos de periódicos científicos internacionais. Os assuntos abrangidos são medicina, enfermagem, odontologia e medicina veterinária [19,20].

Excerpta Medica (Embase) é um banco de dados bibliográfico da área farmacológica e biomédica, mantido pela Elsevier Science e 1.700 periódicos indexados são de publicação exclusiva [20].

Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) registra a literatura científico-técnica em saúde produzida por autores latino-americanos e do Caribe desde 1982 [20].

A manutenção da base de dados Lilacs e de outras bases temáticas em Ciências da Saúde é de responsabilidade da Bireme, que é um centro especializado da OPAS (Organização Panamericana de Saúde) estabelecido no Brasil desde 1967, em colaboração com a UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo). A Bireme é conhecida como Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Na Lilacs, livros, teses, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e artigos de revistas relacionados à área da Saúde são descritos e indexados [20].

Anualmente a Capes disponibiliza no sistema Webqualis para consulta a classificação de periódicos, anais, revistas e jornais, em cada área do conhecimento. A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Observa-se na Tabela I que os 148 artigos selecionados foram publicados em periódicos das seguintes áreas: Psicologia – 65 (43,91%); Psiquiatria/Medicina (55 – 37,16%) e Saúde Coletiva e outras áreas da saúde 30 (20,27%). Quanto ao ano de publicação dos artigos verifica-se que foram crescentes a partir de 2003, com maior número nos anos de 2007 (28 – 18,91%), em 2009 (27 – 18,24%) e em 2011 (20 – 30,51%).

Tabela 1 - Artigos sobre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), segundo ano e área temática dos periódicos.

| Ano de Publicação | Área profissional dos periódicos | | | TOTAL |
|-------------------|----------------------------------|----------------------------|--------------------------------------|------------|
| | Psicologia | Psiquiatria/Áreas Medicina | Educação Saúde Coletiva/Outras áreas | |
| | Nº (%) | Nº (%) | Nº (%) | |
| 2003 | 1 (1,58) | 2 (3,63) | 1 (3,33) | 4 (2,70) |
| 2004 | 1 (1,58) | 2 (3,63) | - | 3 (2,02) |
| 2005 | 3 (4,76) | 4 (6,34) | 2 (6,66) | 8 (5,40) |
| 2006 | 5 (7,93) | 4 (6,34) | 1 (3,33) | 10 (6,75) |
| 2007 | 5 (7,93) | 21 (38,18) | 2 (6,66) | 28 (18,91) |
| 2008 | 13 (20,63) | 3 (5,45) | 3 (10,00) | 19 (12,83) |
| 2009 | 12 (19,04) | 8 (14,54) | 7 (23,33) | 27 (18,24) |
| 2010 | 8 (12,69) | 2 (3,63) | 3 (10,00) | 13 (6,75) |
| 2011 | 11 (17,46) | 4 (6,34) | 5 (16,66) | 20 (13,51) |
| 2012 | 4 (6,34) | 3 (5,45) | 1 (3,33) | 8 (5,40) |
| 2013 | 1 (1,58) | 2 (3,63) | 5 (16,66) | 8 (5,40) |
| TOTAL | 63 (100) | 55 (100) | 30 (100) | 148 (100) |

São apresentados a seguir os periódicos da área de Psicologia (Quadro 1), Medicina (Quadro 2) e Educação-Saúde Pública/Outras áreas (Quadro 3), assim como a classificação Qualis Capes 2013 dos periódicos de cada área.

Encontraram-se 63 artigos publicados em 14 periódicos da área de psicologia, 8 (57,14%) tinham qualificação Qualis A, sendo 6 (75%) A2. Dos 6 periódicos restantes, 4 (66,66%) eram B1, 1 (16,66%) era B2 e 1 (16,66%) era B3. Já na avaliação pela área de conhecimento Enfermagem, 4 periódicos não tinham qualificação (SQ), 6 eram B1, 2 eram B2, 1 B3 e 1 B4.

Quadro 1 - Denominação dos Periódicos de Psicologia, número de artigos sobre TDAH e Classificação Qualis Capes na área.

| Periódico | Número de artigos | Qualis Psicologia/Enfermagem |
|----------------------------------|-------------------|------------------------------|
| Psicologia Escolar e Educacional | 12 | B1/B2 |
| Psicologia: Reflexão e Crítica | 10 | A1/B1 |
| Psicologia: Teoria e Pesquisa | 6 | A1/B1 |
| Psicologia USP | 4 | A2/B1 |
| Psico-USF | 4 | A2/B1 |
| Psicologia em Revista | 4 | B1/B3 |
| Fractal: Revista de Psicologia | 3 | B1/SQ |
| Boletim de Psicologia | 3 | B2/SQ |

| | | |
|------------------------------------|----|-------|
| Estudos de Psicologia | 3 | A2/B2 |
| Psicologia & Sociedade | 3 | A2/SQ |
| Arquivos Brasileiros de Psicologia | 3 | A2/B1 |
| Psicologia: Teoria e Prática | 2 | A2/B1 |
| Avaliação Psicológica | 2 | B1/B4 |
| Revista Brasileira de Psicoterapia | 2 | B3/SQ |
| TOTAL | 63 | |

SQ = Sem Qualificação Qualis/Capes na área de Enfermagem

No Quadro 2 estão os informes sobre periódicos das diferentes especialidades médicas, particularmente de psiquiatria. Foram encontrados 55 artigos publicados em 12 periódicos. Quanto à qualificação Capes, dos 12 periódicos 1 (8,33%) não tinha qualificação tanto na medicina quanto na enfermagem - Revista da Associação Médica Brasileira -; 2 (16,66%) eram B2; 4 (33,33%) eram B3; 4 (33,33%) eram B4 e 1 (8,33%) era B5.

Quadro 2 - Denominação dos Periódicos de Psiquiatria/ áreas de especialidades médica; número de artigos sobre TDAH e Classificação Qualis Capes na área de Medicina e Enfermagem.

| Periódico | Número artigos | Qualis Medicina/Enfermagem |
|---|----------------|----------------------------|
| Jornal Brasileiro de Psiquiatria | 12 | B3/B1 |
| Arquivos de Neuro-Psiquiatria | 12 | B2/B1 |
| Revista de Psiquiatria Clínica | 9 | B3/B1 |
| Pediatria Moderna | 5 | B5/B3 |
| Revista Brasileira de Psiquiatria | 4 | B2/B1 |
| Revista Brasileira de Neurologia | 3 | B4/SQ |
| Revista Paulista de Pediatria | 3 | B3/B1 |
| Jornal de Pediatria | 2 | B3/B1 |
| Revista da Associação Médica Brasileira | 2 | SQ/SQ |
| Brasília médica | 1 | B4/B3 |
| Revista de Ciências Médicas | 1 | B4/B3 |
| Revista Médica de Minas Gerais | 1 | B4/B3 |
| TOTAL | 55 | |

No Quadro 3 estão os periódicos com linha temática de Saúde Coletiva ou outras áreas além da Psicologia ou especialidades médicas. Foram encontrados 30 artigos publicados em 11 periódicos. Sobre a qualificação Capes – nas áreas de Educação ou Saúde Coletiva, 3 (27,27%) eram B1, 2 (18,18%) eram A2, 2 (18,18%) eram B3, 2 (18,18%) eram B4, 1 (9,09%) era B5 e 1 (9,09%) era C. Quanto ao

Qualis Capes dos mesmos periódicos na área de Enfermagem, verificou-se: 4 (36,36%) sem qualificação; 3 (27,27%) eram B1; 1 (9,09%) era A2; 1 (9,09%) era B2; 1 (9,09%) era B3 e 1 (9,09%) era B5.

Quadro 3 - Denominação dos Periódicos de Educação/Saúde Coletiva / outras áreas da saúde; número de artigos sobre TDAH e Classificação Qualis Capes na área de Educação ou Saúde Coletiva e Enfermagem.

| Periódico/abreviatura | Número artigos | Qualis Educação ou Saúde coletiva/ Enfermagem |
|---|----------------|---|
| Psicopedagogia | 9 | B4/B5 |
| Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. | 7 | B3/B3 |
| Revista de Saúde Pública | 3 | A2/A2 |
| Revista Ciência e Saúde Coletiva | 2 | B1/B1 |
| Audiol. Commun | 2 | B1/SQ |
| Revista CEFAC | 1 | B5/B2 |
| Rev Nufen Sér. Diálogos Diversos. | 1 | B4/SQ |
| J. Soc. Bras. Fonoaudiol | 1 | B3/SQ |
| Interface | 1 | B1/B1 |
| Caderno de pesquisas | 1 | C/SQ |
| Revista Brasileira de Educação Especial | 1 | A2/B1 |
| TOTAL | 30 | |

Conclusão

Os dados obtidos neste estudo bibliográfico ressaltam diferentes enfoques do Transtorno de Déficit de Atenção em crianças, assim como evidenciou os periódicos de maior qualificação e delimitou que as áreas de psicologia e de psiquiatria são as que mais têm investigado essa temática. Os resultados deste estudo podem favorecer a orientação do profissional de saúde quanto às formas de atuação neste contexto.

Referências

- Carreiro LRR, Jorge M, Tebar MR, Moraes PF, Araujo RR, Oliveira TAER, Panhoni VACS. Importância da interdisciplinaridade para avaliação e acompanhamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. *Psicol Teor Prat* 2008;10(2):61-7.
- Souza I, Mattos P, Pina C, Fortes D. TDAH: o impacto da ausência do diagnóstico. *J Bras Psiquiatr* 2008;57(2):139-41.
- Pastura G, Mattos P, Araújo APQC. Prevalência do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e suas comorbidades em uma amostra de escolares. *Arq Neuropsiquiatr* 2007;65(4a):1078-83.
- Legnani V, Almeida SFC. A construção diagnóstica de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: uma discussão crítica. *Arq Bras Psicol* 2008;60(1):2-13.
- Segenreich D, Fortes D, Coutinho G, Pastura G, Mattos P. Anxiety and depression in parents of a Brazilian non-clinical sample of attention-deficit/hyperactivity disorder parents of a (ADHD) students. *Braz J Med Biol Res* 2009;42(5):465-9.
- Coutinho G, Mattos P, Malloy-Diniz LF. Diferenças neuropsicológicas entre crianças e adolescentes portadores de transtorno da falta de atenção com hiperatividade e controles encaminhados por comprometimento acadêmico. *Rev Bras Psiquiatr* 2009;31(2):141-4.
- Legnani VN, Almeida SFC. Hiperatividade: o 'não-decidiado' da estrutura ou o 'infantil' ainda no tempo da infância. *Estilos Clin* 2009;14(26):14-35.
- Santos LF, Vasconcelos LA. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar. *Psicol Teor Pesqui* 2010;26(4):717-24.
- Mazzoni HMO, Tabaquim ML. Distúrbio de conduta e transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: uma análise diferencial. *Rev Psicol* 2010;1(1):63-74.
- Andrade AC, Flores-Mendoza C. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade: o que nos informa a investigação dimensional? *Estud Psicol (Natal)* 2010;15(1):17-24.
- Ferreira PVC. Uma revisão teórica sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e estratégias educacionais de atendimento ao aluno com TDAH. *Rev Psicol* 2011;2(2): 57.
- França MTB. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): ampliando o entendimento. *J Psicanal* 2012;45(82):191-207.
- Miranda MC. Processamento sensorial na criança com TDAH: uma revisão da literatura. *Psicopedagogia* 2012;29(89):256-68.
- Costa AC, Dornelles BV, Rohde LAP. Identificação dos procedimentos de contagem e dos processos de memória em crianças com TDAH. *Psicol Reflex Crit* 2012;25(4):791-801.
- Itaborahy C, Ortega F. O metifenidato no Brasil: uma década de publicações. *Ciênc Saude Coletiva* 2013;18(3):803-16.
- Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES [online]. [citado 2009 Abr 26]. Disponível em: URL: <http://www.capes.gov.br/>.
- Scielo Brasil. [citado 2004 Out 21]. Disponível em: URL: <http://www.scielo.br>
- United States. National Library of Medicine. National Institutes of Health. Fact Sheets. What's the difference between MEDLINE and PubMed? [citado 2004 Out 25]. Disponível em URL: <http://www.nlm.nih.gov/pubs/factsheets/pubmed.html>
- Elsevier. Embase.com. [citado 2004 Out 21]. Disponível em URL: <http://www.elsevier.com.br/biblioteca-digital/embase.htm>
- BIREME. Biblioteca Virtual em Saúde. Metodologia Lilacs. [citado 2004 out 21]. Disponível em URL: www.bireme.br/abd